



CAMARÕES PENAEIDAE RAFINESQUE, 1815 COM OCORRÊNCIA NO ESTUÁRIO DO RIO TAQUARI, GUAIBIM, BAHIA, BRASIL

Milena Gentil Gomes da Silva; Sergio Schwarz da Rocha

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus de Cruz das Almas, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas

milenagentil@aluno.ufrb.edu.br

A família Penaeidae reúne camarões marinhos de grande importância tanto para o equilíbrio dos ecossistemas costeiros quanto para a economia, especialmente no Nordeste do Brasil, onde são amplamente explorados pela pesca e pela aquicultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a riqueza de espécies de camarões peneídeos no estuário do rio Taquari, distrito de Guaibim, município de Valença, Bahia, trazendo informações que podem ajudar na conservação e no uso sustentável desses recursos. As coletas foram realizadas mensalmente, de novembro de 2024 a abril de 2025, durante a maré vazante, utilizando uma rede de arrasto do tipo mangote. A fim de padronizar o esforço mensal de coleta foram estabelecidos três arrastos, percorrendo, ao todo, 40 metros de extensão do rio. Todo o material coletado foi levado ao laboratório onde os camarões foram identificados até o menor nível taxonômico possível, utilizando chaves específicas do grupo. Posteriormente, a validade do nome científico foi verificada no site da World Register of Marine Species – WoRMS. O sexo dos animais foi determinado a partir da presença de petasma (machos) ou télico (fêmeas). Após os procedimentos laboratoriais, todos os exemplares foram acondicionados em frascos devidamente etiquetados e contendo etanol a 70%. Ao todo foram encontradas duas espécies: *Penaeus (Farfantepenaeus) subtilis* Pérez Farfante, 1967 e *Penaeus (Litopenaeus) schmitti* Burkenroad, 1936. *Penaeus schmitti*, apresentando comportamentos bem diferentes. *Penaeus subtilis* foi mais frequente nas amostras (98 machos; 197 fêmeas), ocorrendo em todos os meses investigados. Por outro lado, *P. schmitti* foi menos frequente (18 machos; 32 fêmeas), sendo encontrado apenas nos meses de novembro, dezembro, janeiro (apenas fêmeas) e fevereiro verificou, portanto, que *P. subtilis* é a espécie dominante no estuário do rio Taquari, mostrando maior adaptação às condições locais. Por outro lado, *P. schmitti* parece utilizar o estuário do rio Taquari esporadicamente. Esses achados reforçam a importância de se conhecer a dinâmica dessas populações, essencial para garantir a exploração sustentável desses camarões, respeitando seus ciclos de vida e garantindo a sobrevivência e a renda das comunidades de pescadores que dependem dessas espécies.

Palavras-Chave: Distribuição; Riqueza; Marinho.